



## Gustavo Victorino

### Hora de investigar

A ação de uma quadrilha que atuava no Ministério da Cultura vendendo assessoria para projetos de incentivo cultural preocupa o mundo artístico e em especial a música. O ministro Gilberto Gil não esconde sua preocupação e pediu à Polícia Federal e ao Ministério Público uma investigação rigorosa para apontar responsáveis pela esperteza. Gil já declarou que sai do ministério no mês que vem e vai cuidar apenas da carreira. A decepção do ministro é evidente.

### Boa idéia jogada fora

A cópia brasileira do programa American Idol, o Ídolos, apresentado pelo SBT, jogou por água abaixo uma boa idéia que começava a dar certo. Alguns dos jurados são engraçados e espirituosos, embora por vezes grosseiros, a produção é interessante e o roteiro simples e sem invenções, seguindo a proposta do original nos EUA. As figuras caricatas carregam o programa e o empurram para o gosto popular. O problema foi a falta de horizonte para aqueles que cantam de ver-

dade e deveriam ter no programa o suporte necessário para decolar na carreira. Apenas piada com o mico alheio cansa e isso comprometeu o lado artístico sério do programa que é o de descobrir e alavancar novos talentos. As piadas dos jurados não se renovaram e cansaram, os micos se tornaram chatos, ninguém viu qualquer coisa acontecer com os bons talentos e como conseqüência o programa afundou. A maldição da linha de shows do SBT e dos festivais de música promovidos pela Globo permanece inalterada. A cada tentativa, novo fracasso. Pena...

### Cuidando do bolso

Paul McCartney perdeu a paciência com namorada pobre. Depois da facada no bolso que sofreu no último relacionamento, o ex-beatle anunciou em alto e bom som que agora só vai namorar milionária. Sua atual parceira, uma dublê de fotógrafa e socialite de Nova York mandou o ex-cabeludo dispensar até o seu jato particular. O dela é melhor.

### Festa Nacional da Música

Ainda repercute o mega evento realizado anualmente na serra gaúcha. A chamada Lei da Música continua tramitando no Congresso Nacional e deve ser aprovada e sancionada no primeiro semestre em 2008. Um site para convergir apoios e sugestões (<http://www.pecda-musica.com.br>) está fazendo sucesso entre os músicos e virou referência para engrandecer um movimento que todos acreditam que será vitorioso. Aprovada a PEC - Projeto de Emenda Constitucional - a mídia musical (CD ou DVD) terá o

mesmo tratamento tributário do livro e essa redução de impostos vai se refletir em mais de 30% sobre o custo final do produto. Enquanto isso, a Festa Nacional da Música gera uma interessante disputa entre algumas cidades gaúchas que querem sediar o evento. O pai da festa, Fernando Viera, está recebendo as propostas e uma delas pode mudar a sede do maior encontro musical da América Latina já no próximo ano.

### Sucesso

A Sonotec apostou na Festa Nacional da Música e já colhe os frutos. Mesmo diante do choque de datas com a Expomusic, a empresa mandou a linha completa de microfones Karsect para Canela e o sucesso se refletiu no desaparecimento do produto das prateleiras das lojas do sul. Artistas, técnicos e produtores elogiaram os microfones e se mostraram surpresos quando souberam do preço. A Sonotec tem planos de dobrar a importação da linha. Ponto para o profissionalismo.

### Velha novidade

Você já ouviu falar em Baile-Rock? A novidade tomou conta das noites gaúchas onde o gosto pelo bom e velho rock and roll sempre manteve o estado em um universo diferenciado em relação ao restante do país. Por lá, a moda agora é bandas de rock tocarem músicas sutilmente encadeadas de forma a condicionar a platéia a dançar como em um baile à moda antiga. Mesmo bandas contemporâneas perceberam tal esperteza e descobriram que fazer o público dançar é uma arte à parte e nada tem a ver com a

competência do trabalho e sim, sensibilidade no trato com a platéia. A Banda Lado B, formada por quarentões e cinqüentões gaúchos, é o ícone dessa moda e virou referência para as festas animadas por lá. É a vitória do entretenimento sobre o contemplativo. No aniversário de 20 anos da banda, os 400 convites para o badalado John Bull Pub, onde o evento aconteceu, terminaram 3 semanas antes da festa.

### Mico

A moda vintage está fazendo muita gente comprar porcaria velha a peso de ouro achando que está abafando. Cuidado! Nem tudo o que é velho é de boa qualidade ou original. Os espertos monitoram o mercado atrás de otários que se acham muderninhos comprando tralhas antigas e propagando aos quatro ventos o negócio como algo a ser admirado. Tem guitarra velha tão ruim que nem sertanejo consegue tocar, e mesmo assim são vendidas a peso de ouro porque são vintage. Um mês depois estão todos com cara de pastel. E os espertalhões agradecem a burrice.

### Roberto Carlos

O cantor negociou seu novo contrato com a Globo e as cifras, como previsto, foram mantidas em sigilo. Fala-se em U\$ 2 milhões anuais, mais os direitos de imagem na internet e nos serviços de telefonia inteligente. Ao todo, mais de 4 milhões de reais por ano. Dody Cirena, o empresário do cantor desconversa. No mês passado, Roberto Carlos deu um show de profissionalismo em uma apresentação em São Paulo. Mesmo com ruí-

dos no som e falha constante no retorno, o cantor se limitou a olhar para os técnicos pedindo ajuda. Em momento algum, chamou a atenção pelos microfones ou mostrou irritação com os profissionais que trabalhavam nos bastidores. Agiu como um rei. O exemplo deveria ser seguido por muita gente que se acha dona do mundo e insiste em tratar técnicos com grosseria ou repreensão pública, mesmo que o problema muitas vezes nem seja dele.

### Charada

Uma jovem cantora emergente virou, de forma definitiva, a cabeça do diretor de uma conhecida gravadora. Depois de catapultar a carreira nos lençóis do rapaz (nem tão rapaz assim) a moça ouviu do apaixonado uma surpreendente proposta de abandonar a mulher e os filhos para viver com ela. Como o amor dela não era tão grande quanto ele pensava, acabou ouvindo um não e recebendo o respectivo cartão vermelho. O moço anda alucinado e o caso pode virar barraco a qualquer momento.

### Cada um na sua

O mestre Caetano Veloso que me perdoe, mas ele tentando fazer rock and roll é risível. A música “Podres Poderes”, de sua autoria, teve a melhor incursão do baiano no gênero, mas se perdeu no tempo pela falta do exercício de tocar rock. Esse gênero não exige só postura ou talento criativo. É acima de tudo um sentimento visceral e de entrega, ou seja, componentes quase filosóficos que se refletem na forma diferenciada de tocar.

Coisa assim não se adquire de uma hora para outra por vontade de produtor, artista ou interesses comerciais. Falta cacoeite. Bola fora do nosso genial baiano.

### Dos E-Mails

*“Estou em dúvida para montar meu home estúdio e não sei se uso um gravador digital ou um PC.” (Mario Carvalho Dias – Belo Horizonte MG)*

Sua dúvida tem caráter técnico e não apenas operacional. Ela é recorrente e envolve vários parâmetros de uso para o seu estúdio. São muitas as variáveis para que eu possa opinar com segurança, visto que os dois equipamentos mostram vantagens e desvantagens em decorrência da utilização do estúdio. Como conselho, defina como vai usá-lo e converse com especialistas em áudio profissional. Faça uma média das opiniões e decida. Particularmente prefiro o PC para tudo.

*“A Paul Red Smith lançou uma série de guitarras mais baratas fabricadas na Coreia. Sempre sonhei ter uma e agora minha grana alcança, mas estou em dúvida quanto à qualidade e onde encontrá-la. Aqui no Paraná ainda não tem” (Célio Pacheco – Curitiba PR)*

A importadora da marca PRS para o Brasil é a Condortech, de Goiás. Entre em contato com eles ([www.condortech.com.br](http://www.condortech.com.br)) e será informado onde encontrar o instrumento para venda ao consumidor. Quanto à qualidade, a PRS tem um nome a zelar e jamais colocaria sua marca em um produto ruim. Mas daí a acreditar que o instrumento oriental tenha a mesma qualidade do modelo original americano que custa mais do dobro do preço é inocência.